Docusign Envelope ID: 20B8E3A3-D063-4473-8606-D19D124D6F89

SOL AGORA SERVIÇOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ/MF nº 28.721.168/0001-05

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidades referente ao exercício findo 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Balanços Patrimoniais

Ativos	Nota	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024
Ativos circulantes				
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.701	9	6.661
Títulos e valores mobiliários	6	16.914	-	119.916
Contas a receber de clientes	8	11.005	-	11.005
Outras contas a receber	7.2	-	-	405.128
Adiantamentos		132	-	132
Impostos a recuperar		352	-	352
Outros ativos	9	996	-	24.599
Despesas antecipadas		478		478
Total dos ativos circulantes		**32.578**	**9**	**568.271**
Ativos não circulantes				
Outras contas a receber	7.2	-	-	858.263
Impostos diferidos	14.b	674	-	674
Depósitos judiciais		174	-	174
Investimentos	7.1	191.708	-	-
Imobilizado		94	-	94
Intangível	10	16.608	-	16.608
Total dos ativos não circulantes		**209.258**	**-**	**875.813**
Total dos ativos		**241.836**	**9**	**1.444.084**

Passivos	Nota	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024
Passivos circulantes				
Fornecedores	11	1.874	-	5.636
Obrigações trabalhistas	12	6.761	-	6.761
Obrigações tributárias	13	6.621	-	6.621
Outros passivos		1.178	-	1.178
Fundo de investimento em direitos creditórios	7.3	-	-	133.753
Dividendos a pagar	16.b	3.733	-	3.733
Total dos passivos circulantes		**20.167**	**-**	**157.682**
Passivos não circulantes				
Fundo de investimento em direitos creditórios	7.3	-	-	1.064.733
Total dos passivos não circulantes		**-**	**-**	**1.064.733**
Total dos passivos		**20.167**	**-**	**1.222.415**
Patrimônio líquido				
Capital social	16	209.694	18	209.694
Reservas de lucros	16	11.975	(9)	11.975
Total do patrimônio líquido		**221.669**	**9**	**221.669**
Total do patrimônio líquido e passivos		**241.836**	**9**	**1.444.084**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado

	Nota	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024
Receita líquida	17	27.080	-	87.083
Custo dos serviços prestados	18	(4.696)	-	(4.696)
Lucro bruto		**22.384**	**-**	**82.387**
Despesas administrativas e gerais	18	(14.117)	-	(27.917)
Despesas comerciais	18	(1.058)	-	(1.058)
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(598)	-	(598)
Equivalência patrimonial	7.1	11.273	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		**17.884**	**-**	**52.814**
Receitas financeiras	20	398	-	2.515
Despesas financeiras	20	(5)	-	(37.052)
Resultado financeiro		**393**	**-**	**(34.537)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**18.277**	**-**	**18.277**
Imposto de renda e contribuição social corrente	14.a	(3.234)	-	(3.234)
Imposto de renda e contribuição social diferido	14.a	674	-	674
Lucro líquido do exercício		**15.717**	**-**	**15.717**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado Abrangente

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024
Lucro líquido do exercício	**15.717**	**-**	**15.717**
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	**15.717**	**-**	**15.717**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Nota	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**18.277**	**-**	**18.277**
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações	18	1.186	-	1.186
Rendimentos sobre aplicações financeiras	20	(345)	-	(2.462)
Equivalência patrimonial	7.1	(11.273)	-	-
Rendimentos Cotas Seniores e Mezanino	20	-	-	36.927
Provisão (reversão) de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	7.2	-	-	2.637
		7.845	**-**	**56.565**
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber		(2.429)	-	(2.429)
Outras contas a receber		-	-	(283.162)
Despesas antecipadas		(477)	-	(477)
Impostos a recuperar		(352)	-	(352)
Adiantamentos		(132)	-	(132)
Depósitos judiciais		(174)	-	(174)
Outros ativos		318	-	(1.072)
Fornecedores		563	-	3.926
Obrigações tributárias		1.691	-	1.691
Obrigações trabalhistas		92	-	92
Outros passivos		709	-	709
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		**7.654**	**-**	**(224.815)**
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		**7.654**	**-**	**(224.815)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras - TVM		(16.569)	-	(20.164)
Aquisição de ativo intangível	10	(446)	-	(446)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(17.015)**	**-**	**(20.610)**
Atividades de financiamento				
Integralização de cotas - FIDCs Sol Agora e IS Sol Agora	7.3	-	-	281.476
Amortização de cotas - FIDC Sol Agora	7.3	-	-	(41.999)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		**-**	**-**	**239.477**
Redução nas disponibilidades de caixa		**(9.361)**	**-**	**(5.948)**
Variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício		9	-	9
Caixa líquido do *Aumento de capital* - Descarbonize Soluções S.A.	1.2	12.053	-	12.600
No fim do exercício		2.701	-	6.661

As transações que não envolveram caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão apresentadas na nota explicativa n° 27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022		**18**	**-**	**-**	**(9)**	**9**
Em 31 de dezembro de 2023		**18**	**-**	**-**	**(9)**	**9**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	15.717	**15.717**
Saldos advindos do aumento de capital - Descarbonize Soluções S.A.	1.2	209.676	-	-	-	**209.676**
Constituição de reserva legal		-	786	-	(786)	**-**
Distribuição de lucros		-	-	-	(3.733)	**(3.733)**
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	11.189	(11.189)	**-**
Em 31 de dezembro de 2024		**209.694**	**786**	**11.189**	**-**	**221.669**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Contexto operacional: A Sol Agora Serviços Financeiros S.A. ("Companhia" ou "Sol Agora") anteriormente denominada (Brookfield SP Participações 001 Ltda) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14 de outubro de 2021, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Sua atividade preponderante é a prestação de serviços de correspondente bancário para financiamento de painéis e equipamentos de energia solar, atividades de análise de crédito e cobrança, bem como participação em outras sociedades e condomínios, como sócia, acionista ou cotista. Conforme descrito na nota explicativa n° 1.2, em 11 de outubro de 2024 foi aprovado o aumento de capital social pelo qual o acionista Descarbonize Soluções S.A. conferiu parte de seus ativos, passivos, bens e direitos à Companhia. Em 17 de abril de 2025, a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. **1.2 Aumento de Capital Social e Alteração de Controle**: Em 11 de outubro de 2024, após aprovação em Assembleia Geral, foi deliberado o aumento de capital no montante de R$ 209.675.711,00 (duzentos e nove milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, setecentos e onze reais), realizado mediante a transferência de ativos, passivos, bens e direitos da Descarbonize Soluções S.A. ("Descarbonize"), acionista majoritária, para a Companhia. Como resultado do aumento de capital, foram emitidas 419.087.833 novas ações ordinárias, totalizando 419.106.466 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Abaixo, apresentamos o quadro demonstrativo do acervo líquido da Descarbonize, apurado em 11 de outubro de 2024, utilizado para suportar o aumento do capital social da Companhia, em conformidade com o disposto no artigo 226 da Lei nº 6.404/76.

Balanço Patrimonial (em R$ mil)	11 de outubro de 2024
Caixa e equivalentes de caixa	12.053
Contas a receber de clientes	8.576
Outros ativos	1.316
Investimentos	180.435
Imobilizado	99
Intangível	17.343
Total dos ativos	**219.822**
Fornecedores	(1.311)
Obrigações tributárias	(1.696)
Obrigações trabalhistas	(6.669)
Outros passivos	(470)
Total dos passivos	**(10.146)**
Total do acervo líquido (ativos líquidos de passivos)	**209.676**

Em 14 de outubro de 2024, a Descarbonize transferiu a totalidade de suas ações detidas na Sol Agora ao único acionista remanescente da Companhia, o Sunrise Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, administrado pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de elaboração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos ao final de cada período de reporte. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Áquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A moeda funcional apresentada nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real (R$), moeda corrente brasileira. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$) e foram arredondadas para a R$ mais próxima. **2.2 Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia. O controle é obtido quando a Companhia: • Tem poder sobre a investida; • Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia consolida as demonstrações financeiras das entidades a seguir, uma vez que representam entidades de propósitos específicos, a qual a Companhia está exposta a determinados riscos e benefícios relacionados aos fundos, através da titularidade de todas as cotas subordinadas juniores. • Berrini Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada ("FIDC Berrini"); • Sol Agora Green ESG FIDC IS Segmento Financeiro de Responsabilidade Limitada ("FIDC Sol Agora")* • IS Sol Agora Green II ESG FIDC Segmento Financeiro de Responsabilidade Limitada ("FIDC IS Sol Agora")* ** Controladas indiretas.* No processo de consolidação foram feitas eliminações de ativos e passivos das operações entre a Companhia e as demais entidades. Vide maiores informações na nota explicativa n° 7. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros:** Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Classificação: A Companhia classifica seus ativos financeiros como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa, conforme descrito abaixo. Reconhecimento e desreconhecimento:Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro. Mensuração:No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. A mensuração subsequente depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir: i. Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em receitas/(despesas) financeiras juntamente com os ganhos e perdas cambiais. ii. Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em receitas/(despesas) financeiras, no período em que ocorrerem. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pela IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.5 Passivos financeiros**: Os passivos financeiros da Companhia são classificados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado. O valor justo é determinado da maneira descrita na nota explicativa n° 21. Os demais passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do passivo financeiro. **2.6 Contas a receber de clientes**: As contas a receber de clientes correspondem aos valores, proveniente da prestação de serviços, no curso normal das atividades e objeto social da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificados no ativo circulante.Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os direitos creditórios dos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDCs") com vencimento em até 12 meses da data do balanço, estão incluídos na demonstração financeira consolidada como ativo circulante, e as parcelas excedentes aos 12 meses estão incluídos como ativo não circulante. **2.7 Impairment de ativos não financeiros**: Os ativos não financeiros que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados a cada período de reporte para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment,* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* a cada período de reporte. Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em períodos anteriores. **2.8 Intangível**: Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são mensurados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida pelo método linear, com base na vida útil dos ativos, sendo avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Os ativos intangíveis de software possuem vida útil de 5 anos, portanto sua amortização linear é de 20%a.a. **2.9 Fornecedores**: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentados como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.10 Provisões**: As provisões para riscos (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já incorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.11 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**: A despesa total com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado do exercício representa a soma dos impostos correntes e diferidos. O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente, para a Companhia, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil ao ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, após a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Impostos correntes: O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado no resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Os passivos fiscais correntes da Companhia são calculados com base em alíquotas fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas no final do exercício de relatório. Impostos diferidos: O imposto diferido é o imposto devido ou a recuperar sobre as diferenças entre o valor contábil de ativos e passivos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as correspondentes bases de cálculo usadas na apuração do lucro real e é contabilizado pelo método do passivo. Os passivos fiscais diferidos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis e/ou prejuízos fiscais acumulados possam ser utilizados. Impostos diferidos são calculados com base nas alíquotas fiscais aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas leis e alíquotas fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas no fim de cada período de relatório. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. **2.12 Dividendos e juros sobre capital próprio**: A distribuição de lucros é aprovada em reunião de acionistas. De acordo com o estatuto social e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76, é estabelecida a destinação do lucro líquido do exercício sucessivamente e nesta ordem: • 5% para Reserva Legal, até atingir 20% do capital social; • 25%, no mínimo, para dividendo obrigatório. A Companhia também pode distribuir lucros sob a forma de juros sobre capital próprio aos seus acionistas nos termos da Lei 9.249/95. **2.13 Reconhecimento de receita**: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da entidade. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. Em acordo com a IFRS 15 / CPC 47 - Receita de contrato com clientes, a Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, o controle dos bens e serviços é transferido para o cliente, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço. **• Prestação de serviços:** As receitas de prestação de serviço referem-se a atividades de correspondente bancário, onde a Companhia obtém receita de comissões pelos serviços prestados na intermediação de negócios de financiamento de aquisição de painéis e equipamentos de energia solar via convênios com instituições financeiras parceiras. **• Receita financeira:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida pelo regime de competência, no resultado, através do método dos juros efetivos. **2.14 Demonstração dos fluxos de caixa**: A demonstração dos fluxos de caixa é elaborada de acordo com a IAS 7 / CPC 3 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, utilizando o método indireto. A Companhia classifica como caixa e equivalentes de caixa os saldos que atendem aos requisitos mencionados na nota explicativa 2.4. Os fluxos de caixa são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa entre atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento, com base na avaliação da Administração a respeito da natureza dos fluxos de caixa frente aos negócios da Companhia. Transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa são excluídas da demonstração dos fluxos de caixa e são apresentadas separadamente. Abaixo a conciliação dos valores de depreciação e amortização incluídos na demonstração de fluxo do de caixa:

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024
Depreciação imobilizado	(5)	-	(5)
Amortização intangível	(1.181)	-	(1.181)
Total	**(1.186)**	**-**	**(1.186)**

2.15 Investimentos em controlada: De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial da controladora ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado da controlada. Um investimento em uma controlada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma controlada. A Companhia descontinua o uso do método de equivalência patrimonial a partir da data em que o investimento deixa de ser uma controlada ou coligada. Quando uma entidade da Companhia realiza uma transação com a controlada da Companhia, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a controlada são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia somente na extensão das participações na controlada que não estejam relacionadas a Companhia.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos (exceto aqueles que envolvem estimativas) que tenham um impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. **Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis**: A seguir são apresentados os principais julgamentos efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que afetam mais significativamente os valores reportados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.1 Consolidação**: Entidades controladas são as sociedades nas quais a Companhia é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder sobre as entidades. A avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir, sendo que as premissas utilizadas para determinação do controle são julgamentais e dependem da avaliação realizada para cada investimento, conforme detalhado na nota explicativa n°2.2. As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

4. ADOÇÃO DAS IFRSS NOVAS E REVISADAS

Normas novas e normas revisadas emitidas e ainda não aplicáveis para o período: As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). • IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras; • IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações; • Alterações à IAS 21 - Falta de conversibilidade. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia está avaliando os possíveis impactos gerados pela adoção de referida norma. **Normas novas e normas revisadas emitidas e adotadas no período**: As principais novas normas ou alteração de normas e interpretações que são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2024 estão mencionadas abaixo. Não foram identificados efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas oriundos da adoção dessas normas novas e/ou alteradas. • Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) - Passivos Não Circulante com *"Covenants"*; • Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulante - Diferimento da data efetiva; • Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto; • Alterações à IAS 7/ CPC 03 (R2) e à IFRS 7/ CPC 40 - Acordos de Financiamento de Fornecedores; • Alterações à IFRS 16/CPC 06 (R1) - Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback";

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo da rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa e conta corrente em poder da Companhia, além de aplicações financeiras com resgate imediato. O saldo dessa rubrica no fim do exercício de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliados com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024
Banco conta corrente	304	9	4.264
Aplicações financeiras (i)	2.397	-	2.397
	2.701	**9**	**6.661**

(i) São aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras estão concentradas em CDB e operações compromissadas, com remuneração média de 107,44% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024
Fundo de investimento em renda fixa (i)	16.914	-	119.916
Títulos e valores mobiliários	**16.914**	**-**	**119.916**

(i) Os títulos corporativos são detidos pela Companhia em um modelo de negócios cujo objetivo é coletar seus fluxos de caixa contratuais que correspondem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto, dessa forma estão registrados pelo custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2024, os títulos e valores mobiliários possuem remuneração média de 100,85% a.a. (Em 31 de dezembro de 2023 não havia valores aplicados) do Certificado de Depósito Bancário (CDI). No consolidado os títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a aplicação em fundos de investimento em cotas de fundos de investimento - renda fixa e letras financeiras do tesouro.

7. FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDCS

7.1. Investimento

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023
FIDC Berrini	191.708	-
Total Investimento	**191.708**	**-**

A Descarbonize Soluções S.A., antiga controladora da Companhia, detinha a totalidade das cotas subordinadas juniores dos FIDCs Sol Agora e IS Sol Agora, as quais passaram a ser de titularidade da Companhia após o aumento de capital ocorrido em 11 de outubro de 2024, conforme mencionado na nota explicativa n° 1.2. Em 11 de novembro de 2024, foi constituído o FIDC Berrini, que passou a deter 100% das cotas subordinadas dos FIDCs Sol Agora e IS Sol Agora, anteriormente detidas diretamente pela Companhia. A Companhia possui a totalidade das cotas subordinadas juniores do FIDC Berrini. Os FIDCs foram constituídos sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN 2.907, pela Resolução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhes

Docusign Envelope ID: 20B8E3A3-D063-4473-8606-D19D124D6F89

...continuação

SOL AGORA SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. - CNPJ/MF nº 28.721.168/0001-05

observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); • As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis). Os instrumentos financeiros que possuem seus valores registrados nas demonstrações financeiras, seus valores justos e a hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo. Os instrumentos financeiros estão registrados pelo custo amortizado. A Administração da Companhia considera que os saldos contábeis de alguns de seus ativos financeiros (caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, outras contas a receber, depósitos judiciais e adiantamentos) e alguns passivos financeiros (fornecedores) mensurados ao custo amortizado se aproximam dos seus respectivos valores justos em razão das características desses ativos e passivos financeiros, bem como do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

		Controladora			
		31.12.2024		31.12.2023	
	Hierarquia do valor justo	Valor contábil (custo amortizado)	Valor justo	Valor contábil (custo amortizado)	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.701	2.701	9	9
Títulos e valores mobiliários	-	16.914	16.914	-	-
Contas a receber de clientes	-	11.005	11.005	-	-
Depósitos judiciais	-	174	174	-	-
Adiantamentos	-	132	132	-	-
Total		**30.926**	**30.926**	**9**	**9**
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	1.874	1.874	-	-
Total		**1.874**	**1.874**	**-**	**-**

		Consolidado 31.12.2024	
	Hierarquia do valor justo	Valor contábil (custo amortizado)	Valor justo
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.661	6.661
Títulos e valores mobiliários	-	16.914	16.914
Títulos e valores mobiliários - FIDC	2	103.003	121.241
Contas a receber de clientes	-	11.005	11.005
Outras contas a receber	-	1.263.391	1.263.391
Depósitos judiciais	-	174	174
Adiantamentos	-	132	132
Total		**1.401.280**	**1.419.518**
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	5.636	5.636
Fundo de investimento em direitos creditórios	2	1.198.486	1.347.988
Total		**1.204.122**	**1.353.624**

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar a Companhia: i) *Risco de crédito:* • Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas que restringem os investimentos a instituições financeiras aprovadas pela administração, levando em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados. • Contas a receber: o risco de crédito relativo do contas a receber é mitigado pela administração através da política de créditos que permitem minimizar suas perdas. ii) *Risco de taxa de juros*: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui obrigações com os cotistas sêniores e mezaninos do FIDC Sol Agora com meta de remuneração de 100% do CDI acrescido de 2,35% a.a. e 100% do CDI acrescido de 6,00% a.a., bem como obrigações com os cotistas sêniores e mezaninos do FIDC IS Sol Agora com meta de remuneração de 100% do CDI acrescido de 2,80% a.a. e 100% do CDI acrescido de 5,75% a.a. respectivamente. A Companhia gerencia sua exposição à taxa de juros, mantendo suas operações atreladas ao CDI, compensando sua exposição ao seu fluxo de caixa de recebimentos. Adicionalmente a Companhia possui aplicações financeiras que podem ser utilizadas para compensar as dívidas. Análise de sensibilidade: Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos passivos financeiros da Companhia mencionados acima, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI. No quadro abaixo estão apresentados os efeitos no resultado do exercício caso o indexador sofra uma elevação de 25% e 50% e uma queda de 25% e 50%, referente ao cenário provável de 14,15%, que corresponde as projeções futuras desse indexador divulgadas pelo Banco Central do Brasil para o período futuro de doze meses. Essa análise foi determinada com base na exposição às taxas de juros na data do relatório e essas variações no indexador representam a avaliação da Administração sobre a mudança razoavelmente possível nessas taxas de juros. Um número positivo abaixo indica um aumento no lucro ou no patrimônio líquido decorrente da redução da taxa de juros. Entretanto, quando os juros aumentam, haveria um impacto comparável sobre o lucro ou o patrimônio líquido, e os saldos abaixo seriam negativos.

			Efeito no resultado por			
			Baixa do CDI		Aumento do CDI	
	Valor base 31.12.2024	Indexador	25%	50%	25%	50%
Títulos e valores mobiliários	119.916	CDI	(4.242)	(8.484)	4.242	8.484
Fundo de investimento em direitos creditórios	1.198.486	CDI	42.396	84.793	(42.396)	(84.793)
			38.154	**76.309**	**(38.154)**	**(76.309)**

iii) *Risco de gestão de capital:* O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2024.

	Controladora		Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024
Fundo de investimento em direitos creditórios	-	-	1.198.486
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(2.701)	(9)	(6.661)
(-) Títulos e valores mobiliários	(16.914)	-	(119.916)
Dívida líquida (sobra de caixa)	**(19.615)**	**-**	**1.071.909**
Patrimônio líquido	221.669	9	221.669
Patrimônio líquido e dívida líquida	**202.054**	**-**	**1.293.578**
Índice de alavancagem financeira - %	**N/A**	**N/A**	**83%**

iv) *Risco de gestão de liquidez:* A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras. Os índices de liquidez de curto prazo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024
Total do ativo circulante	32.578	9	568.271
Total do passivo circulante	20.167	-	157.682
Índice de liquidez do curto prazo	**1,62**	**-**	**3,60**

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros consolidados da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	Valor contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 4 anos	Acima de 4 anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	5.636	5.636	-	-
Fundo de investimento em direitos creditórios	1.198.486	153.147	669.404	1.727.080
	1.204.122	**158.783**	**669.404**	**1.727.080**

23. COBERTURA DE SEGURO

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários. As coberturas dessas apólices estão em linha com a política de gestão de riscos da Companhia. As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices. A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos.

Natureza	Inicial	Final	Cobertura em R$ mil
Seguro de responsabilidade civil			
Responsabilidade civil	30.07.2023	30.01.2025	5.000
Lucros cessantes			
Lucros Cessantes [Ll+Df] Decorrentes De Incêndio, Inclusive Decorrente De Tumultos, Queda De Raio, Explosão De Qualquer Natureza E Implosão	30.07.2023	30.01.2025	256.000
Seguro predial			
Incêndio, IDT, raio e explosão de qualquer natureza, anúncios luminosos, danos elétricos, equipamentos estacionários, quebra de vidros, roubo ou furto qualificado de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, impacto de veículos terrestres e fumaça	30.07.2023	30.01.2025	399.000

24. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IAS 07 - Statement of Cash Flows. Abaixo demonstramos as transações que não envolveram caixa no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024
Transações decorrentes do *aumento de capital* - Descarbonize Soluções S.A. (Nota Explicativa n° 1.2)			
Títulos e valores imobiliários	-	-	(97.291)
Contas a receber de clientes	(8.576)	-	(8.576)
Outras contas a receber	-	-	(953.630)
Imobilizado	(99)	-	(99)
Intangível	(17.343)	-	(17.343)
Investimentos	(180.435)	-	-
Outros ativos	(1.316)	-	(23.408)
Fornecedores	1.311	-	1.710
Obrigações trabalhistas	6.669	-	6.669
Obrigações tributárias	1.696	-	1.696
Adiantamentos de clientes	-	-	(29.236)
Outros passivos	470	-	470
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	921.962
Capital Social	209.676		209.676

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Aumento de capital social da companhia: i. Em 16 de janeiro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social no montante de R$25.000.00,00 (vinte e cinco milhões de reais), subscritos e totalmente integralizados pela única acionista, em moeda corrente nacional, sem a emissão de novas ações, de forma que o capital social passa de R$209.694.345,00 (duzentos e nove milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e cinco reais) para R$234.694.345,00 (duzentos e nove milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e cinco reais) dividido em 419.106.467 (quatrocentos e dezenove milhões, cento e seis mil, quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias, não escriturais, nominativas e sem valor nominal. ii. Em 10 de abril de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia deliberou pelo aumento de capital social no montante de R$35.000.00,00 (trinta e cinco milhões de reais), subscritos e totalmente integralizados pela única acionista, em moeda corrente nacional, com a emissão de 57.578.456 (cinquenta e sete milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e seis) novas ações ordinárias, não escriturais, nominativas e sem valor nominal, de forma que o capital social passa de R$ 234.694.345,00 (duzentos e trinta e quatro milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e cinco reais) para R$ 269.694.345,00 (duzentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, trezentos e quarenta e cinco reais) dividido em 476.684.923 (quatrocentos e setenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, novecentos e vinte e três) ações ordinárias, nominativas, não escriturais, e sem valor nominal.

Diretoria

Antonio Nuno Henriques Cardoso Verças - Diretor Presidente
Patrick Magalhaes Von Schaaffhausen - Diretor

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e aos Administradores da **Sol Agora Serviços Financeiros S.A.**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sol Agora Serviços Financeiros S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sol Agora Serviços Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre tais valores correspondentes, e, portanto, não expressamos opinião ou nenhuma forma de asseguração sobre eles. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba, 18 de abril de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

DocuSigned by
Mario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 96190953815
Papel: Mário Antonio Lopes da Costa
Data/Hora da Assinatura: 25/04/2025 21:50:07 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
F30028BECACE477...